

**DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS DO GRUPO ESKAPE NAS  
UTIS DO HU-UEL NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA E PANDEMIA**

Deisy Mara Lima de Oliveira, Mariana Cortunato, Mayra Izabelle Canuto  
Schmidt, Luana Vilella de Freitas, Marcia Regina Eches Perugini

E-mail para contato: luana.vilella.freitas@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 033 –  
Diagnóstico clínico-laboratorial das doenças infecciosas*

**Resumo**

As infecções relacionadas a assistência a saúde é uma preocupação crescente, a Organização Mundial de Saúde agrupou patógenos que são considerados prioritários para desenvolvimento de novos antimicrobianos, são eles *Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacter sp*, agrupados pelo acrônimo “ESKAPE”. Sabendo que a pandemia pelo coronavírus levou o uso de antimicrobianos, internações prolongadas, além de que infecções secundárias de origem bacterianas desempenham um papel crucial na morbimortalidade destes pacientes, o objetivo deste estudo é avaliar a incidência de colonização dos microrganismos do grupo ESKAPE em pacientes das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário de Londrina. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob o CAE número 43013315.8.0000.5231. Os resultados foram obtidos pelo banco de dados Sistema de Informação AGTA *Healthcare*, módulo LABHOS. Verificou-se que o *Acinetobacter baumannii* resistente a carbapenêmicos (CR) diminuiu sua média de 27,16/1000 pacientes-dia no período pré-pandemia para 21,29/1000 pacientes-dia, a *Pseudomonas aeruginosa* foi de 9,51 para 5,57 a cada mil paciente-dia, a *Enterobacter sp*. CR foi de 1,89 para 0,80 a cada mil pacientes-dia, o *Staphylococcus aureus* resistente a metilicina passou de 4,82 para 3,25 a cada mil pacientes-dia, a *Klebsiella sp*. apresentou de 18,42 para 17,57 a cada mil paciente-dia, e o *Enterococcus sp*. variou de 2,27 para 3,92 a cada mil pacientes-dia. Conclui-se que a densidade de incidência de colonização por *Enterococcus sp*. aumentou, enquanto os outros microrganismos do grupo ESKAPE diminuíram.

**Palavras-chave:** ESKAPE; pandemia; unidades de terapia intensiva.